



**Jornal Económico**

21-02-2020

**Periodicidade:** Semanário

**Classe:** Economia/Neócios

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 10000

**Temática:** Economia

**Dimensão:** 1377 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/10

**LUANDA LEAKS**

**EuroBic  
contratou  
empresa de RH  
de amiga e sócia  
de Isabel  
dos Santos ● P10**

## LUANDA LEAKS

# EuroBic contratou empresa de amiga e sócia de Isabel dos Santos

Após o Luanda Leaks, EuroBic cessou contrato com SDO para evitar riscos reputacionais, pois dona de consultora de recursos humanos é Paula Oliveira, que detém offshore no Dubai e recebeu mais de 100 milhões da Sonangol. SDO avaliava administradores e quadros.

## LÍGIA SIMÕES

lsimoes@jornaleconomico.pt

O EuroBic contratou a SDO Consulting, empresa de Paula Oliveira, amiga e sócia de Isabel dos Santos, para prestar serviços em consultoria de recursos humanos como avaliação de administradores e quadros do banco. SDO manteve uma relação contratual com o banco até à divulgação do Luanda Leaks. O Jornal Económico (JE) sabe que o banco liderado por Teixeira dos Santos cessou o contrato após a revelação de operações suspeitas da empresária angolana, como transferências superiores a 100 milhões de euros, através do banco português, para a Matter Business Solutions, onde Paula Oliveira surge como única acionista.

Fonte próxima ao processo revelou ao JE que o EuroBic quis "afastar riscos reputacionais" face à relação de Paula Oliveira da SDO com a empresária angolana que é acionista do banco, cuja posição colocou, entretanto, à venda. Em causa estão as suspeitas levantadas pelo Luanda Leaks relativas à Matter Business Solutions, offshore no Dubai, que tem como única acionista Paula Oliveira, suspeitando-se que Isabel dos Santos é a verdadeira dona.

Segundo a PGR de Angola, Paula Oliveira está entre os suspeitos de serem testa de ferro para os negócios de Isabel dos Santos, tendo o Luanda Leaks adensado dúvidas quanto à verdadeira acionista da consultora do Dubai que é constituída por várias pessoas próximas da filha do ex-presidente de Angola: não só Paula Oliveira, mas também Mário Leite da Silva, braço direito da empresária angolana em Portugal. Os dois aparecem como diretores da empresa. Após as revelações da investigação do consórcio internacional de jornalistas (ICIJ), a 19 de janeiro, o EuroBic decidiu cessar o contrato com a SDO, que prestava serviços na área de recursos humanos há já alguns anos.

O JE confrontou o EuroBic com o corte da relação contratual com a SDO, à semelhança do que ocorreu com as relações comerciais com empresas do universo empresarial da sua acionista angolana, tendo fonte oficial afirmado que "o banco não comenta".

Contudo, fontes próximas ao processo asseguraram ao JE que "ninguém sabia que a sócia principal da SDO tinha relações pessoais e profissionais com Isabel dos Santos", tendo o banco chegado a rejeitar que esta consultora pudesse ter influenciado a avaliação de administradores e outros quadros do banco.

Após o Luanda Leaks, o banco desencadeou um processo de averiguações para perceber como foi contratada a SDO e se quem validou esta contratação sabia do relacionamento de Paula Oliveira com a empresária angolana, dado que ambas são até sócias na Youcall, Lda, empresa de call center que opera em Angola. O nome da sócia principal da SDO surge também no Luanda Leaks como diretora e única acionista da offshore no Dubai para onde a Sonangol ordenou transferências de mais de 115 milhões de dólares, através do EuroBic, das quais 57,8 milhões de dólares um dia após a exoneração de Isabel dos Santos na petrolífera angolana.

A contratação da SDO fez soar as campanhas de alerta no EuroBic após o Luanda Leaks ter lançado dúvidas quanto à verdadeira dona da Matter Business Consulting e ao facto de esta poder ser Isabel dos Santos e não Paula Oliveira. Fonte conhecedora do processo explicou ao JE que, em última análise, a contratação da SDO poderia ter como objetivo "uma maior capacidade de influenciar os administradores do banco, bem como a sua recondução e de outros quadros". Porém, o JE sabe que após as averiguações internas, os responsáveis do EuroBic também deitaram por terra alguns receios, quer ao nível de condicionar a avaliação de administradores, quer nos processos de substituição e avaliação de diferentes quadros do banco recondução.

## Contratação passou por administradora apontada por Santoro

A contratação da SDO passou pelo comité de nomeações e remunerações do banco, onde integrava um dos dois administradores não executivos do EuroBic apontados por Isabel dos Santos, e que após o Luanda Leaks renunciaram ao cargo. É o caso de Vanessa Loureiro, que iniciou funções como administradora não executiva a 15 de feve-



Foto: Inet/Net

nanceiro da Sonangol, e Mário Leite da Silva, advogado da empresária angolana e seu principal gestor de negócios, que consta também, segundo o Luanda Leaks, como diretor da empresa offshore sediada no Dubai para onde terão sido transferidos 57,4 milhões de dólares, a 16 de novembro, um dia após Isabel dos Santos ter saído da Sonangol. Segundo a justiça angolana, todos estes responsáveis são arguidos no processo que investiga as transferências da Sonangol e no qual Isabel dos Santos é suspeita de crimes como branqueamento de capitais, falsificação de documentos, abuso de poder e tráfico de influências.

## SDO também tem contas congeladas

O bloqueio de contas bancárias determinado pelo Ministério Público português a pedido de Angola, visou não só aquelas que tinham a empresária angolana como titular (pessoais e de pequenas empresas suas), mas também o marido, Sindika Dokolo, do seu advogado Mário Leite da Silva e da SDO de Paula Oliveira.

Em causa está um inquérito crime que já levou ao arresto de bens de Isabel dos Santos em Angola, e que recentemente se estendeu ao congelamento de contas da empresária e do seu marido em Portugal, após um pedido de cooperação internacional da PGR de Angola que culminou, no final da semana passada, no arresto de dezenas de contas em bancos como a o BPI, millennium bcp e EuroBic. Só neste último banco foram arrestadas mais de dez contas, tal como o JE revelou na passada terça-feira, 11 de fevereiro.

A atuação da justiça portuguesa surge depois de, no início deste ano, o Tribunal Provincial de Luanda ter decretado o arresto preventivo de contas bancárias pessoais da empresária angolana Isabel dos Santos, do marido Sindika Dokolo, e do gestor português Mário da Silva, além de nove empresas nas quais detém participações sociais, como a Unitel, Zap, BFA, Contidis.

Este arresto preventivo de contas está relacionado com um processo de condenação para pagamento de mais de mil milhões de euros ao Estado angolano, por prejuízos provocados na Sonangol e na empresa de diamantes Sodiam. ●

reiro de 2017 e é também administradora da Santoro Finance, holding de Isabel dos Santos que detém a posição de 42,5% da empresária angolana no EuroBic. No entanto, terão sido dadas explicações aos responsáveis do banco sobre a sua intervenção na contratação da SDO Consulting para a definição de indicador-chave de desempenho como os KPI (Key Performance Indica-

tors) que são usados para medir a performance de um processo de negócio e avaliar se está dentro dos padrões desejados e cumpre os objetivos e metas. A prestação de serviços da SDO visou ainda a implementação de mecanismos de avaliação dos administradores e outros quadros do banco, tendo o EuroBic concluído que os serviços foram efetivamente prestados, após as averiguações internas que visaram também avaliar a experiência da SDO na área dos recursos humanos e a sua competência.

## Paula Oliveira integra lista de arguidos em Angola

Segundo a PGR de Angola, Paula Oliveira integra a lista de suspeitos de terem funcionado como testas de ferro para negócios de Isabel dos Santos, da qual também fazem parte outros portugueses como Sarju Raikundalia, ex-administrador fi-

**Após o Luanda Leaks, o banco desencadeou um processo de averiguações para perceber como foi contratada a SDO**